

Avaliação multidimensional da CAPES: interseções entre internacionalização e acesso aberto

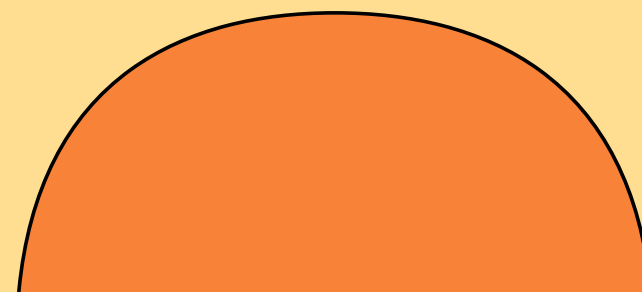
Pecha Kucha

Eixo:

Acesso Aberto e Dados
de Investigação Abertos:
sistemas, políticas e
práticas

Por Bruna Lessa e Débora Leitão (ICI/UFBA)

Problemática



Interseção entre a internacionalização e a produção científica na Avaliação multidimensional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e a questão do acesso aberto em periódicos científicos estrangeiros

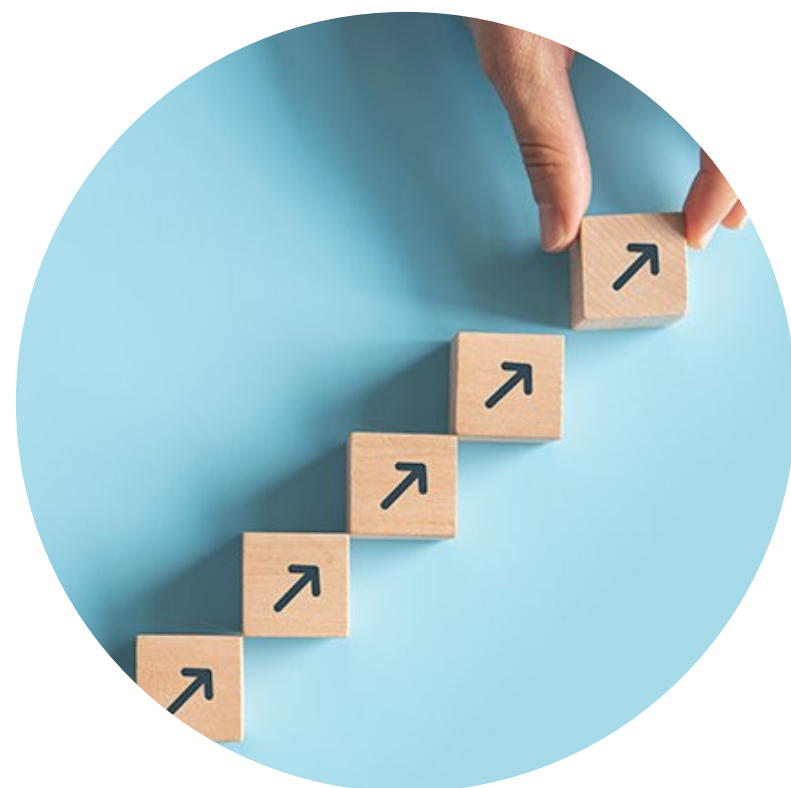
Objetivo

Identificar,

a partir dos dados disponibilizados sobre Produção Intelectual Bibliográfica (CAPES, 2021) de Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, pela CAPES, no período de 2016–2020, as **publicações em periódicos internacionais destes Programas, e os impactos para sua classificação.**

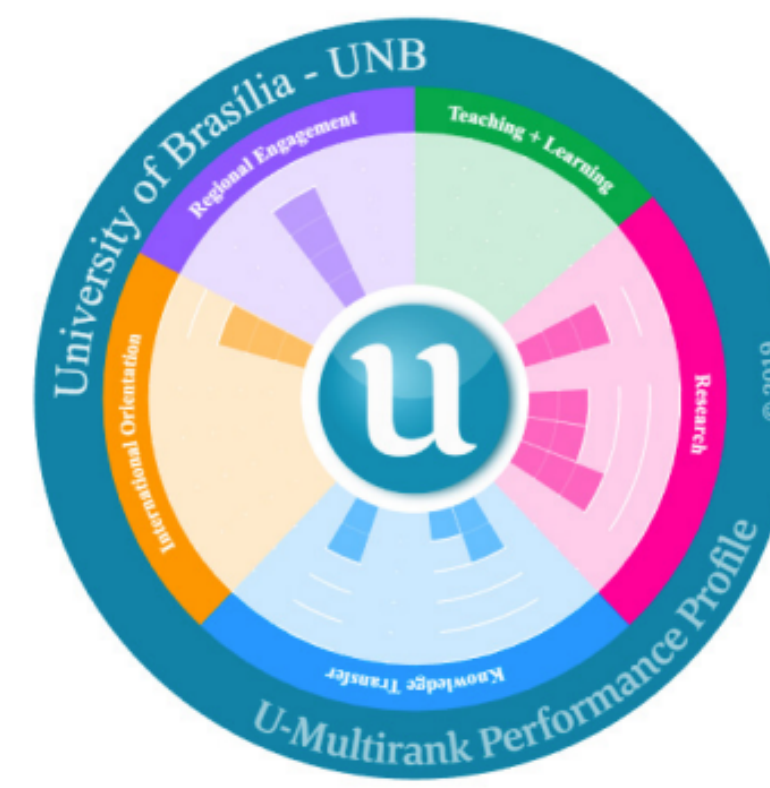


Avaliação da CAPES e a Pós-graduação no Brasil



Em 1998 houve uma reformulação nesse sistema, trazendo o conceito (nota) do PPG por meio de uma escala de 1 a 7.

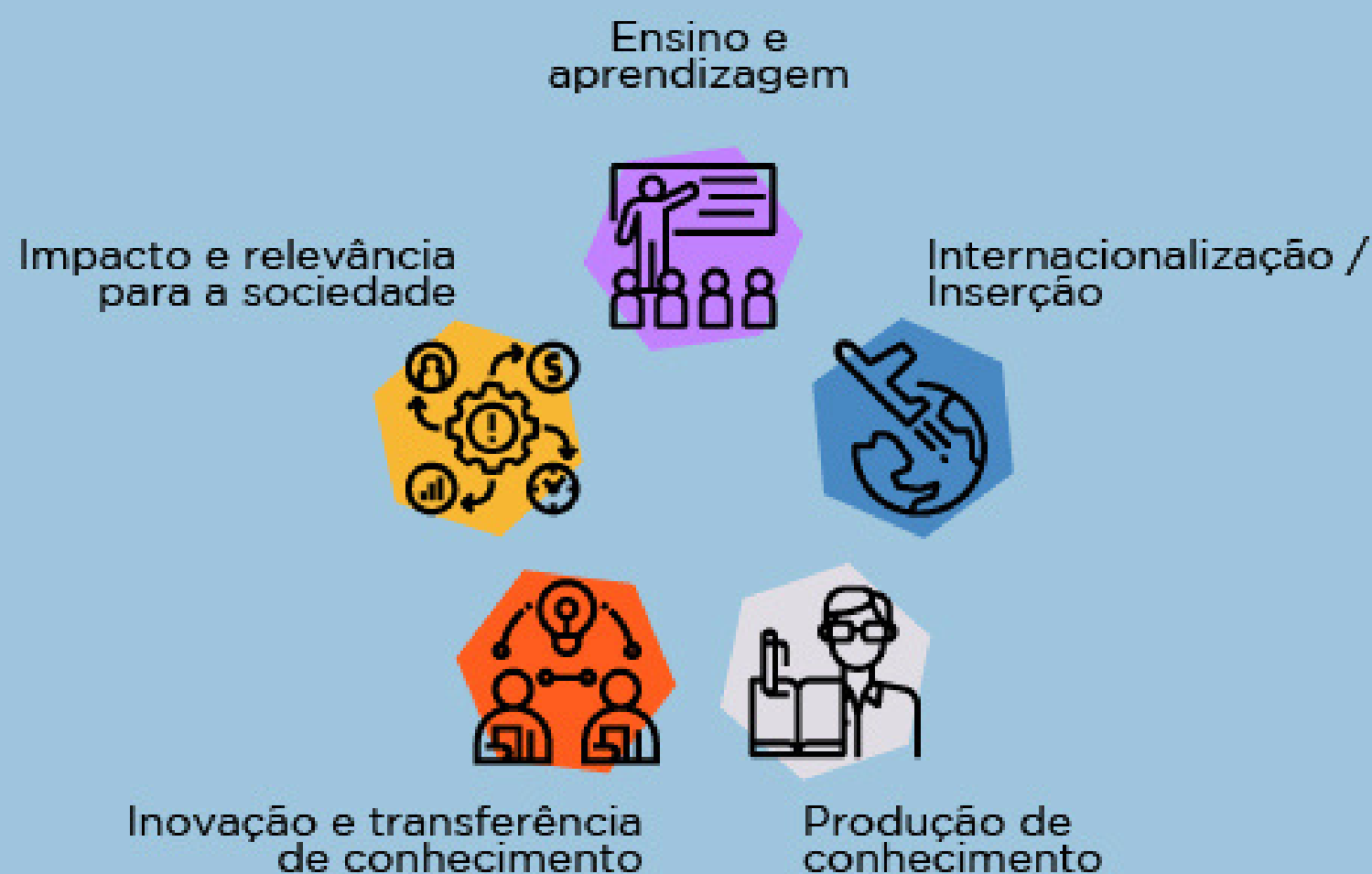
(Patrus; Shigaki; Dantas, 2018)



Em 2018, a CAPES passa a utilizar como referência o modelo criado pelo consórcio europeu U-Multirank – UMR, que avalia instituições de ensino superior em diversos países.

(Brasil, 2019)

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL



(Capes, 2019)

Avaliação multidimensional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

- 1) ensino e aprendizagem,
- 2) internacionalização,**
- 3) produção científica,
- 4) inovação e transparência de conhecimento e,
- 5) impacto e relevância econômica e social

(Brasil, 2019)

Metodologia

Tipo da pesquisa

Pesquisa descritiva

Abordagem

Qualitativa e quantitativa

Procedimentos técnicos

Análise de conteúdo – *dados extraídos na Plataforma Sucupira, sobre os 18 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIs)*

Observação direta intensiva – *de periódicos científicos e bases de dados científicas*



Análise e Resultados

Primeira análise dos resultados obtidos

Dos 18 PPGCIs credenciados, 11 tiveram publicações em periódicos estrangeiros no período de análise (UNESP, USP, UFSCAR, UFRJ, UFF, UFBA, FUFSE, UFPB, UFPE, UFPA, UFSC), totalizando **93 publicações**.

Segunda análise dos resultados obtidos

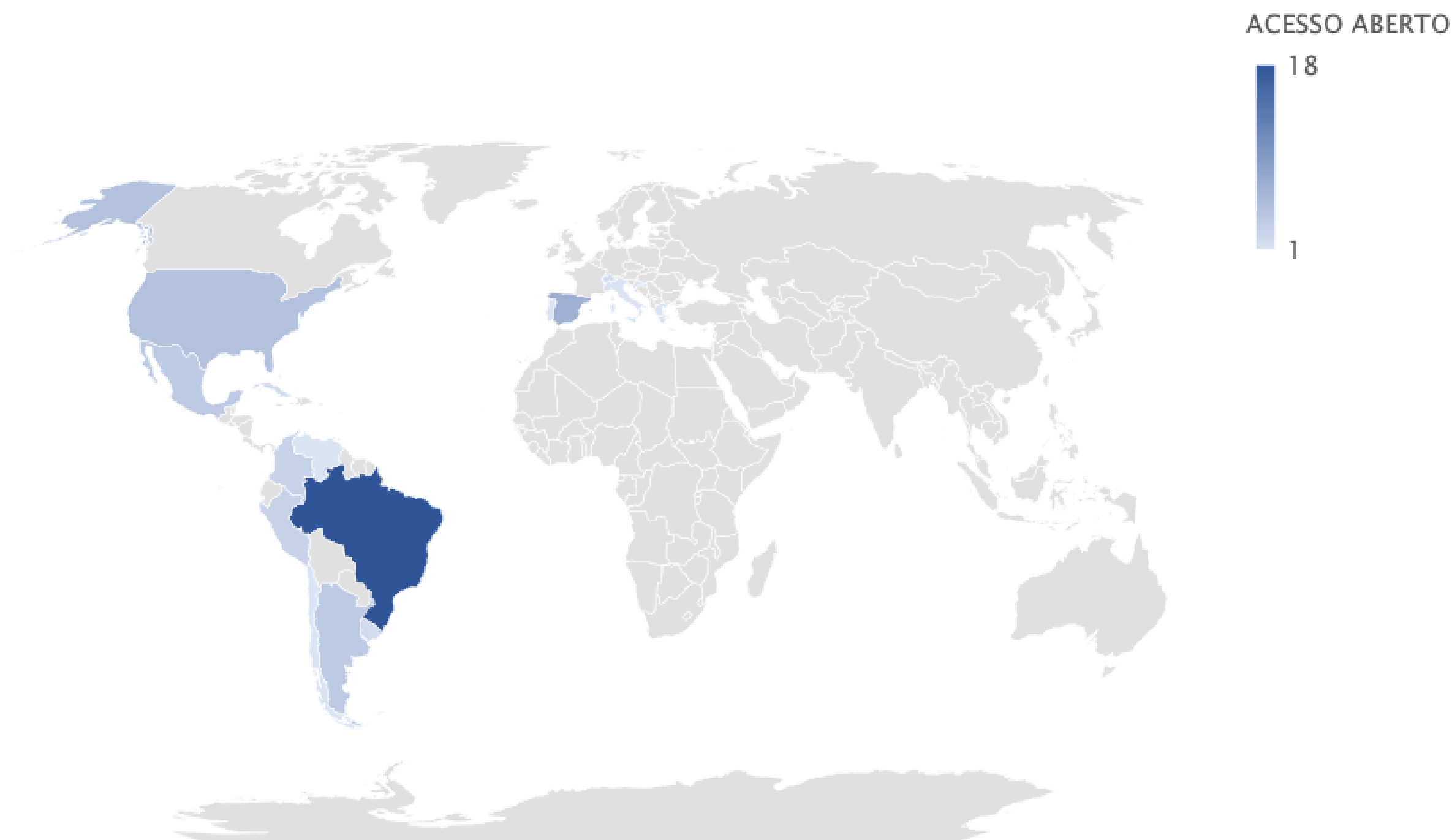
Idiomas predominantes destas produções são – inglês (63), o espanhol (23) e o francês (7).

Terceira análise dos resultados obtidos

Política de acesso dos periódicos onde foram publicados os trabalhos:

- a) acesso aberto (56 publicações),
- b) acesso híbrido, com assinatura (7 publicações) e,
- c) apenas por assinatura (22 publicações).

Análise e Resultados



(Da pesquisa, 2021)

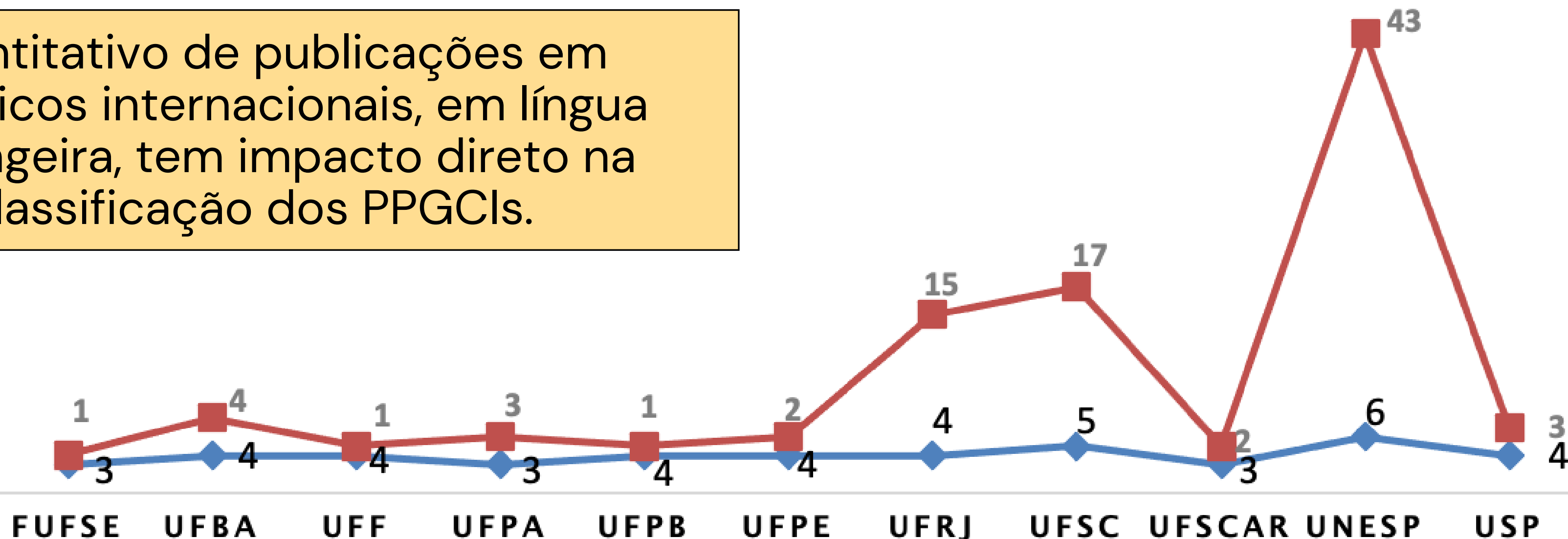
Países onde foram publicados artigos em periódicos em acesso aberto (18):

Colômbia, Espanha, Uruguai, Peru, Portugal, Chile, México, Estados Unidos da América, Cuba, Argentina, Venezuela, Suécia, Croácia, Índia, Grécia, Itália.

Análise e Resultados

—◆— NOTA DE AVALIAÇÃO (CAPES 2016/2020) —■— TOTAL DE PUBLICAÇÕES

Quantitativo de publicações em periódicos internacionais, em língua estrangeira, tem impacto direto na classificação dos PPGCIs.



(Da pesquisa, 2021)

Análise e Resultados

Poucos periódicos internacionais de acesso aberto estão classificados nos estratos Qualis da CAPES.

Programas em regiões brasileiras com economia predominante publicam mais em periódicos internacionais do que as regiões com baixos indicadores econômico e social.

Hegemonia da língua inglesa

Falta de recursos para publicação em revistas de acesso híbrido e/ou apenas por assinatura, e que reflete de forma transversal no processo de avaliação desses PPGCIs.

Conclusões

- Criação de políticas que financiem publicações em revistas internacionais;
- Desenvolvimento de novos modelos de negócio para revistas científicas internacionais, observando as particularidades de cada Programa e seu contexto social.
- Reavaliação de critérios de mobilidade acadêmica, bem como a hegemonia da língua inglesa nos programas de internacionalização, acentuando também parcerias entre universidades e grupos de pesquisa com outros países da Europa, onde a maioria dos periódicos do domínio analisado (CI), o acesso é por assinatura.

Referências

01

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Detalhes da Produção Intelectual Bibliográfica de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil*. 2020 [Consult. 15 fev. 2021]. Disponível na internet: <<https://dadosabertos.capes.gov.br/dataset/2017-a-2020-detallhes-da-producao-intelectual-bibliografica-de-programas-de-pos-graduacao>>

02

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Avaliação Multidimensional de Programas de Pós-Graduação*. [Consult. 01 out. 2021]. Disponível na internet: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23072020-dav-multi-pdf>>

03

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria (2021) – *Técnicas de pesquisa*. 9a. ed. São Paulo: Atlas. 318 p. ISBN 978-85-97-02659-7

04

PATRUS, Roberto; SHIGAKI, Helena Belintani; DANTAS, Douglas Cabral (2018) – Quem não conhece seu passado está condenado a repeti-lo: distorções da avaliação da pós-graduação no Brasil à luz da história da Capes. *Cad. EBAPE* [Em linha]. Vol 16, No 4. [Consult. 01 out. 2021]. Disponível na Internet: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/TGP3X57NqRVfnt4xnydbH5g/?format=pdf&lang=pt>>. ISSN 1679-3951

Obrigada!

Profa. Dra. Bruna Lessa (UFBA)

`bruna.lessa@ufba.br`

Profa. Me. Débora (UFBA)

`debora.leitao@ufba.br`